Robótica na Medicina

Atualmente no Brasil existem aproximadamente 15 robôs na área medica, enquanto no EUA existem aproximadamente 3000 robôs, atuando nas áreas de Urologia, ginecologia e do aparelho digestivo.

A cirurgia robótica é um procedimento menos invasivo que os convencionais. Sangra menos, dói menos e a recuperação no pós-operatório é mais rápida. O robô não opera sozinho, é o medico quem comanda os procedimentos, os braços são conectados no paciente por pequenas incisões. Imagens são ampliadas em quinze vezes compensando a ausência de sensação tátil.

Além da dificuldade de realizar estudos randômicos e criar mais condições para residentes aprenderem a técnica no Brasil, outro grande desfio da área cirurgia robótica é o custo. Porem com o avanço surgira novos concorrentes o que fara com que os preços hoje praticados baixem.

Robôs-médicos

Uma tecnologia cada vez mais comum nos EUA está facilitando o atendimento de paciente em hospitais por médicos remotamente. São robôs equipados com câmeras, sensores e monitor, que se sem interferência humana chegam até o paciente para que o médico remotamente possa efetuar o atendimento.

O robô contata com 30 sensores que o orientam durante o trajeto evitando que ele esbarre em obstáculos, sendo que o robô pode até mesmo criar atalhos durante o caminho pra se locomover com maior eficiência.

Para facilitar um diagnóstico mais preciso o robô possui um monitor que faz com que o médico e paciente mantenham um contato visual durante a consulta. A câmera instalada no monitor permite um Zoom de até 120 vezes. Isso aliado com a possibilidade de baixar imagens e artigos em pouco tempo, o robô pode ser útil para servir pra ministrar treinamentos e palestras a distância. Também é possível controlar a máquina remotamente através de um Ipad.